



Processo Seletivo dos Programas de
Residência em Área Profissional da
Saúde - USP 2027

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo J**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: 4 horas. Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVest a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVest se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVest. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **40** questões objetivas (7 questões de Interpretação de texto; 8 questões de Conhecimentos gerais; 25 questões de Conhecimentos específicos em Medicina Veterinária), com 5 alternativas cada uma, e **1** estudo de caso, com questões dissertativas. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

Interpretação de texto

01

Bicudinho



Caco Galhardo. Folha de S. Paulo. 27/04/2026.

A construção do humor na tirinha decorre principalmente de

- (A) repetição de comportamentos semelhantes ao longo da narrativa.
- (B) contraste entre a expectativa criada e o desfecho da narrativa.
- (C) utilização de termos estrangeiros associados às redes sociais.
- (D) descrição objetiva da rotina de pessoas em fase de aposentadoria.
- (E) contraposição entre personagens de diferentes gerações.

Texto para as questões 02 e 03

Aprimoradas por 230 anos, as vacinas são hoje um pilar da saúde global, e, sem elas, poderíamos estar em caos. É o que os epidemiologistas Mathew Kiang e Nathan Lo, da Universidade Stanford, nos Estados Unidos, alertam. Preocupados com as ações antivacinas promovidas por Robert F. Kennedy Jr., secretário de Saúde americano, os pesquisadores decidiram calcular os prejuízos de longa data da falta de políticas de imunização em seu país. Em 25 anos, a dupla estima que, se ninguém fosse vacinado contra a poliomielite, doença viral que ataca o sistema nervoso de forma irreversível, 23 mil crianças teriam paralisia. Além disso, 41 mil bebês desenvolveriam uma síndrome com problemas auditivos, cardíacos e cerebrais caso as gestantes não estivessem protegidas contra a rubéola. Outro desastre seria a ausência da vacina contra a difteria. Sem as picadas, a doença faria de 130 mil a 1 milhão de vítimas. Já a falta de vacina contra o sarampo levaria à morte de 290 mil indivíduos no mesmo período. Por lá, essa vacina ainda é recomendada, mas enfrenta resistência na adesão. Em 2025, houve três óbitos e 2,2 mil casos. E o patógeno segue à solta, um cenário preocupante, pois os EUA serão um dos países sede da Copa do Mundo de futebol.

Larissa Beani. *Como seria um mundo sem vacinas?*. Revista Veja Saúde. 14/05/2025. Adaptado.

02

A argumentação do texto é construída, principalmente, por meio de

- (A) apresentação de dados para demonstrar os impactos da ausência de vacinação.
- (B) comparação entre os sistemas de saúde de diferentes países ao longo do tempo.
- (C) descrição detalhada do funcionamento biológico das vacinas.
- (D) defesa de medidas sanitárias voltadas exclusivamente ao combate do sarampo.

- (E) exposição de experiências pessoais de pacientes afetados por doenças infecciosas.

03

No trecho *Já a falta de vacina contra o sarampo levaria à morte de 290 mil indivíduos no mesmo período*, o emprego da forma verbal “levaria” indica que o dado apresentado corresponde a uma

- (A) confirmação estatística de mortes registradas no período analisado.
- (B) projeção de consequência em uma situação simulada pelos pesquisadores.
- (C) hipótese sem relação com os cálculos científicos mencionados.
- (D) possibilidade descartada após novas políticas de vacinação.
- (E) comparação entre doenças com diferentes taxas de mortalidade.

Texto para as questões 04 e 05

A promessa de autonomia lançada pelo Esclarecimento – de que a humanidade poderia libertar-se das amarras do mito e da tradição pelo uso ousado da razão – sempre carregou consigo uma sombra. Por um lado, o projeto iluminista aspirava a um mundo mais justo e livre; por outro, a razão que deveria emancipar mostrou sua face instrumental, convertendo-se em ferramenta de cálculo e dominação. É nessa encruzilhada, entre promessa e catástrofe, que a inteligência artificial emerge como herdeira e ápice desse processo, levando ao limite a lógica da quantificação e da eficiência. Ao adentrar o território da psicoterapia, a IA não apenas testa os limites de sua aplicabilidade, como também levanta uma questão: é possível traduzir o sofrimento humano em dados e protocolos?

Cristian Arão e Nanci Nakamura. *O que não se programa: IA, psicanálise e os limites do método científico*. Revista Cult. 04/05/2026. Adaptado.

04

A oposição central desenvolvida no texto estabelece uma tensão entre

- (A) mito e religião.
- (B) ciência e tecnologia.
- (C) subjetividade e progresso.
- (D) autonomia e controle.
- (E) tradição e inovação digital.

05

No texto, a inteligência artificial é caracterizada como

- (A) resultado inesperado do avanço tecnológico.
- (B) ruptura com os princípios da modernidade.
- (C) culminação de uma lógica orientada pela eficiência.
- (D) solução para os limites da razão humana.
- (E) retorno contemporâneo ao pensamento mítico.

Texto para as questões 06 e 07

As coisas acontecem quando querem
E quando crescem todo mundo vê
Não o caminho traçado à navalha
Mas o tamanho do bicho que é
Eu quero ser o que rolar pra mim
Quero, de querer, de estar a fim
Fazendo o certo independentemente
Indefinidamente
Viver bem
Comer bem
Dormir bem
Falar legal
Big bang, big bang, big bang
Tudo bem, tudo bem, 'tá legal, 'tá legal, 'tá

Jadsa. *Big bang* (2025).

06

A repetição do verbo “querer” em *Quero, de querer, de estar a fim* contribui para enfatizar a

- (A) oposição entre desejo e obrigação.
- (B) intensidade da vontade expressa pelo eu lírico.
- (C) incerteza diante das escolhas da vida.
- (D) dependência de decisões alheias.
- (E) recusa em assumir responsabilidades.

07

O verso *Eu quero ser o que rolar pra mim*, no contexto da canção, sugere uma postura de

- (A) dependência de orientação externa.
- (B) rejeição das mudanças pessoais.
- (C) obediência a normas rígidas.
- (D) preocupação com reconhecimento social.
- (E) abertura às possibilidades da vida.

Conhecimentos gerais

08

A Lei Federal nº 8080, editada em 1990, define a saúde do trabalhador como “um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho” (art. 6º, inciso XXII, parágrafo 3). No âmbito da saúde do trabalhador, essa Lei

- (A) garante ao sindicato dos trabalhadores o direito de requerer ao órgão competente a interdição da máquina, de setor de serviço e de todo ambiente de trabalho quando houver risco iminente de vida ou saúde dos trabalhadores.
- (B) dispõe que a informação ao trabalhador e à sua respectiva entidade sindical e às empresas sobre os riscos de acidente de trabalho, doença profissional e do trabalho deve ser prestada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- (C) prevê a assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho e designa a Secretaria Nacional de Assistência Social para assistência aos portadores de doença profissional e do trabalho.

- (D) estabelece que a participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador está restrita às instituições e empresas públicas.
- (E) determina que a informação sobre os resultados de fiscalizações, avaliações ambientais e exames de saúde, de admissão, periódicos e de demissão estão no âmbito do Ministério Público do Trabalho.

09

A proposta da Clínica Ampliada é ser um instrumento para que os trabalhadores e gestores de saúde possam superar a fragmentação dos conhecimentos e da prática ao se relacionar com os usuários enquanto sujeitos, buscando sua participação e autonomia. De acordo com o documento “Clínica Ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular” (2007), é correto afirmar:

- (A) O diagnóstico pressupõe certa regularidade e, portanto, é condição suficiente para definir todo o tratamento para uma pessoa.
- (B) Doenças complexas requerem que a equipe de saúde possa afirmar, para segurança dos usuários, que o conhecimento que detém é ilimitado.
- (C) A excessiva ênfase no incentivo a mudanças saudáveis nos hábitos faz com que usuários se comportem como políquelosos.
- (D) Danos de tratamentos e exames sem critério podem relacionar-se à noção de saúde como bem de consumo.
- (E) A transferência do ônus de um possível fracasso para o usuário é uma forma de produzir co-responsabilidade.

10

A portaria nº 4279 (Brasil, 2010) trata das diretrizes para a estruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia para superar a fragmentação da atenção e da gestão nas Regiões de Saúde e aperfeiçoar o funcionamento político-institucional do Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, tal portaria

- (A) caracteriza a RAS pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Hospitalar.
- (B) considera que é possível prescrever um modelo organizacional único para as RAS, tendo em vista o conjunto de atributos apresentados.
- (C) entende por gestão da condição da saúde nas RAS a adoção de um modelo de atenção à saúde focado no indivíduo.
- (D) associa a longitudinalidade a diversos benefícios dentre os quais a possibilidade de utilização dos serviços com maior frequência.
- (E) diferencia a RAS baseada na Atenção Primária à Saúde (APS) e rede de urgência e emergência pelo papel desempenhado pela APS.

11

No documento "SUS de A a Z" (Brasil, 2009), afirma-se que "a função de gerir a Saúde, em qualquer esfera institucional, coloca vários desafios que precisam ser enfrentados. E o primeiro deles é, justamente, conseguir dominar toda a complexidade de conceitos, nomenclaturas, ações e serviços abrangidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)" (p.7). Conforme esse documento, é correto afirmar:

- (A) As estratégias para a melhor condução dos sistemas de Saúde terão que se adequar a um padrão único de gestão.
- (B) A condução da equipe de Saúde, que assume junto com o secretário as funções cotidianas de gestão, deve privilegiar as capacidades técnicas.
- (C) A elaboração de projetos terapêuticos individuais e coletivos com equipes de referência pressupõe a horizontalização por linhas de cuidado.
- (D) As análises de situação de Saúde, que contribuem para a tomada de decisão, são processos pontuais, oportunos e sintéticos.
- (E) O acolhimento pressupõe hora ou profissional específicos para fazê-lo em um espaço ou local determinado.

12

Considerando as reflexões apresentadas por Peduzzi *et al.* (2020) sobre o conceito de trabalho em equipe no contexto da saúde, é correto afirmar:

- (A) O trabalho em equipe interprofissional baseia-se na hierarquização entre as diferentes profissões tendo em vista as salvaguardas das especificidades.
- (B) A atuação isolada de cada profissional, com foco na especialidade, potencializa os resultados das ações empreendidas.
- (C) Espaços coletivos de discussão podem dar lugar com sucesso à padronização de condutas profissionais baseadas em protocolos.
- (D) O trabalho em equipe requer que cada profissional abra mão da expectativa de plena autonomia pautada no saber técnico científico de sua área de atuação.
- (E) A "colaboração" é caracterizada como forma menos flexível de trabalho interprofissional, com níveis maiores de compartilhamento e interdependência de ações.

13

Por humanização, entende-se a valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde: usuários, trabalhadores e gestores. A Política Nacional de Humanização - HumanizaSUS (2004) postula o seguinte:

- (A) A humanização é marcada pela inseparabilidade entre clínica e política, entre produção de saúde e produção de sujeitos.
- (B) Na avaliação dos serviços tem sido evidente o preparo dos profissionais da equipe de saúde para lidar com a dimensão subjetiva dos usuários.
- (C) Os modos de cuidar e as demais ações do SUS são instâncias separadas das modalidades de gestão dos serviços.
- (D) A deficiência educacional da população requer que os usuários sejam os sujeitos da educação permanente em saúde.
- (E) O SUS foi uma reforma completa na saúde, e o estágio de organização do sistema já foi superado.

14

Segundo Vidal *et al.* (2014) "A bioética alude aos problemas morais que emergem da intervenção humana em diferentes campos, com destaque para aqueles inerentes às relações estabelecidas em todos os níveis da atenção à saúde"(p.348). Na revisão de literatura empreendida pelos autores sobre os principais problemas éticos no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), os resultados obtidos apontam que

- (A) a precariedade do trabalho, sob a perspectiva da bioética, pode ser enfrentada mediante a rotatividade dos trabalhadores das equipes de ESF em busca de melhores salários.
- (B) a interdependência entre saúde e determinantes ambientais, na sua interface com a bioética contemporânea, pode impulsionar as ações de promoção da saúde.
- (C) a relação dialógica, como centro do vínculo na ESF, se fundamenta na comunicação efetiva que prescinde da escuta ativa e da consideração das crenças dos usuários.
- (D) o direito do usuário ao sigilo, à confidencialidade e à privacidade tem papel secundário na formação do vínculo com a equipe de saúde da família.
- (E) modalidades de gestão da ESF, tais como a terceirização por organizações sociais, contribuem para a formação de vínculos e a longitudinalidade do cuidado.

15

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) (Portaria nº 2436/2017), a Atenção Básica (AB) deve ser a principal porta de entrada e centro comunitário da Rede de Atenção à saúde (RAS), coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede. Conforme o texto dessa portaria, é correto afirmar:

- (A) A responsabilidade do financiamento para fortalecimento da AB é bipartite, cabendo precipuamente ao gestor estadual.
- (B) A divulgação periódica dos relatórios de indicadores da AB, que assegura o direito à informação, é de competência do gestor federal.
- (C) A dicotomia e a oposição entre a assistência e a promoção da saúde são desafios que excedem as atribuições da AB.
- (D) Gerentes de Unidades Básicas de Saúde podem acumular suas atribuições com as funções de um profissional integrante da equipe da AB.
- (E) Um ambiente adequado em uma Unidade Básica de Saúde tem como componentes a recepção sem grades e a identificação dos serviços, entre outros.

Medicina Veterinária

16

Sobre a anestesia dissociativa em cães e gatos, assinale a alternativa correta.

- (A) Cetamina e propofol são pertencentes ao grupo de anestésicos dissociativos, e xilazina, ao grupo dos agonistas alfa-2 adrenérgicos.
- (B) Os anestésicos dissociativos apresentam relaxamento muscular adequado e analgesia visceral, sendo empregados frequentemente sem associação a outros fármacos.
- (C) A cetamina pode produzir padrão respiratório apnéustico, caracterizado por pausas prolongadas após a inspiração.
- (D) Na anestesia dissociativa, os reflexos laríngeos e faríngeos não ficam preservados.
- (E) É indicada em pacientes com trauma cerebral, pois aumenta a pressão intracraniana.

17

A anestesia locorregional é amplamente empregada em grandes animais, tanto para fins diagnósticos quanto terapêuticos em procedimentos cirúrgicos. Sobre essas técnicas anestésicas em grandes animais, assinale a alternativa correta.

- (A) A anestesia de Bier pode ser utilizada em bovinos para procedimentos em casco, promovendo dessensibilização proximal ao torniquete.
- (B) O bloqueio do nervo auriculopalpebral em grandes animais é utilizado para exame oftalmológico por promover bloqueio da função motora e sensitiva da pálpebra superior.
- (C) O bloqueio em "L" invertido é normalmente utilizado para a correção cirúrgica de hérnia umbilical em bezerros, sendo capaz de dessensibilizar o sítio cirúrgico.
- (D) O bloqueio intratesticular em equinos é indicado apenas para castrações realizadas em estação, não sendo necessário para animais sob anestesia geral.
- (E) O bloqueio abaxial dos sesamoides em equinos pode ser empregado para dessensibilização de uma região lacerada do bulbo do talão previamente à realização de sutura.

18

A celiotomia exploratória é um procedimento realizado como terapêutica cirúrgica para a síndrome cólica em equinos. Sobre esse procedimento e a anatomia gastrointestinal, é correto afirmar:

- (A) A cirurgia deve ser realizada em decúbito dorsal, pois, devido ao grau de invasividade e ao posicionamento das vísceras, não se permite outra abordagem.
- (B) Caso seja exteriorizado, o cólon maior deve ser reposicionado na cavidade abdominal em sua posição topográfica anatômica, ou seja, com a flexura pélvica no antímero direito.
- (C) O seguimento da ténia lateral do ceco conduz ao cólon ventral direito, e o seguimento da ténia dorsal do ceco direciona ao íleo.
- (D) O cólon menor é o segmento intestinal que une o cólon dorsal direito ao reto e é responsável pela formação das cíbalas.
- (E) Apresenta segmentos que não são exteriorizáveis pela linha média ventral, como: estômago, jejuno, cólon transversal e reto.

19

Em relação aos aspectos radiográficos das alterações traqueais em pequenos animais, assinale a alternativa correta.

- (A) O contraste positivo oferecido pelo ar traqueal intraluminal prejudica a detecção de corpos estranhos de opacidade mineral e de tecidos moles. Os corpos estranhos aspirados são mais frequentemente alojados na carina, e uma maior atenção deve ser dada a esta área.
- (B) Os sinais radiográficos de enfisema de tecido mole secundário focal ou generalizado cervical e torácico e de pneumomediastino estão presentes e são mais facilmente observados do que a ruptura traqueal propriamente dita, que é raramente identificada.
- (C) A hipoplasia traqueal aparece como um alargamento generalizado no diâmetro traqueal e é causada por cartilagens traqueais justapostas ou sobrepostas e pela distensão da membrana traqueal dorsal.
- (D) A dilatação traqueal generalizada pode ser causada por traqueíte grave, que leva ao adelgaçamento da mucosa traqueal. A traqueíte pode ser difícil de se diferenciar da hipoplasia traqueal, e as duas podem ocorrer simultaneamente.
- (E) O colapso traqueal estático pode ser visto em radiografias laterais simples do tórax e da cervical como uma distensão persistente do lúmen traqueal em sentido dorsoventral.

20

Em relação ao exame radiográfico do tecido prostático de cães, assinale a alternativa correta.

- (A) Com um discreto aumento, seja normal ou anormal, a próstata é reconhecida radiograficamente por seu formato arredondado e sua opacidade gás, bem como pela relação da glândula com os órgãos adjacentes.
- (B) A simetria prostática é usualmente analisada pelo formato da próstata e pela massa relativa de próstata com relação ao colo da bexiga e entrada da pelve. A hipertrofia e a prostatite são exemplos que geralmente causam aumento assimétrico.
- (C) Se a prostatomegalia for excêntrica, como frequentemente ocorre com grandes cistos e abscessos, e ocasionalmente com tumores, a direção do deslocamento da bexiga pode ser diferente.
- (D) O tamanho prostático que não excede 90% da distância do púbis até o promontório sacral sugere lesão em massa (cisto, abscesso ou neoplasia).
- (E) Alteração no padrão de opacidade gás da glândula indica doença grave ou crônica. Áreas de calcificação dentro da glândula são um sinal de prostatite crônica ou neoplasia.

21

Com relação ao exame radiográfico e ultrassonográfico dos rins de cães e gatos, é correto afirmar:

- (A) A urografia excretora pode ser dividida em duas fases: a fase de nefrograma e a fase de pielograma. Na fase de nefrograma, a chegada do meio de contraste nos vasos glomerulares e filtração no néfron leva à opacificação heterogênea do sistema coletor.
- (B) Na fase de pielograma, o meio de contraste está concentrado nos túbulos renais como resultado da reabsorção de água e é excretado na pelve renal com seus recessos e os ureteres. Se a função renal estiver normal, o sistema coletor é consistentemente radiotransparente do que o parênquima renal.
- (C) Os rins estão localizados no espaço peritoneal e delimitados pela gordura adjacente e, quando normais, possuem opacidade fluido, embora a deposição de gordura na pelve renal de gatos pode ocasionar uma radiolucência central focal.
- (D) Na pielografia anterógrada guiada por ultrassom, a pelve renal torna-se distendida sem abaulamento de recesso pélvico, conforme o meio de contraste é introduzido sob pressão leve.
- (E) A ultrassonografia com Doppler é um método para avaliar a perfusão renal anormal causada por infarto, rejeição de transplante ou massas. O ultrassom com contraste permite avaliação mais detalhada da vasculatura e da perfusão renal.

22

Em relação à bexiga e ao uso dos métodos de imagem, assinale a alternativa correta.

- (A) A má visualização radiográfica da bexiga ocorre apenas se o contraste seroso no abdome caudal estiver bom ou diminuído. Se o contraste seroso estiver diminuído e a superfície vesical não for visualizada distintamente, líquido livre peritoneal ou gordura peritoneal inadequada podem ser a causa.
- (B) A bexiga pode estar normalmente deslocada em várias direções. O deslocamento discreto, em casos de hérnia, a bexiga pode até mesmo não ser visível radiograficamente e a cistografia ou ultrassonografia podem ser necessárias para sua identificação.
- (C) A maior parte dos casos de diminuição de opacidade associados à bexiga são cálculos. Todos os cálculos são radiopacos; dessa forma, a ausência de opacidades dentro da bexiga não descarta a presença de cálculos vesicais.
- (D) Uma alteração no formato da bexiga não é comum. Tumores originados a partir da parede vesical, ocasionalmente se projetam a partir da superfície serosa e causam uma alteração visível do formato da bexiga, mas isso é incomum.
- (E) A bexiga possui um epitélio transicional, que aparece liso em uma cistografia normal. A mucosa regular geralmente tem distribuição focal, mas pode ser difusa; pode variar em gravidade, desde uma superfície com margem em escova discretamente regular até um aspecto vegetante acentuado.

23

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) estão entre os medicamentos mais utilizados na medicina veterinária. Embora apresentem importante efeito terapêutico, seu uso pode estar associado a diversos efeitos adversos. Com base no mecanismo de ação dos AINEs e em seus efeitos adversos, assinale a alternativa correta.

- (A) A ação inibitória dos AINEs sobre a enzima ciclo-oxigenase (COX) estimula a síntese de prostaglandinas renais, o que aumenta o fluxo sanguíneo para o órgão e o risco de desenvolvimento de proteinúria.
- (B) Os AINEs inibidores seletivos da enzima COX-2 não causam danos renais, sendo indicados para cães e gatos que apresentem hipovolemia ou doença renal preexistente.
- (C) A inibição de COX-1 e COX-2 pelos AINEs não seletivos reduz a síntese de prostaglandinas gastroprotetoras, diminuindo a produção local de muco e bicarbonato e comprometendo a proteção da mucosa gástrica.
- (D) A administração conjunta de AINEs com diferentes perfis de inibição da COX, como um inibidor de COX-1 e um inibidor de COX-2, reduz a gravidade dos efeitos adversos gastrintestinais.
- (E) Os AINEs de ação dual, que inibem a COX-1 e a COX-2, a exemplo do diclofenaco, são recomendados para cães e gatos devido ao baixo risco de efeitos adversos gástricos.

24

Os rodenticidas à base de varfarina têm comercialização permitida no Brasil. Cães podem ingerir acidentalmente esses produtos, necessitando de atendimento veterinário. Qual é o antídoto a ser administrado a um cão após a ingestão de um rodenticida à base de varfarina?

- (A) Carvão ativado.
- (B) Gluconato de cálcio.
- (C) Ácido acetilsalicílico.
- (D) Sulfato de atropina.
- (E) Vitamina K1.

25

Comercialmente, existem diversas formulações veterinárias contendo clorexidina, indicadas para o tratamento tópico de dermatopatias. Com base nas propriedades e indicações da clorexidina, assinale a alternativa correta.

- (A) Xampus à base de clorexidina são contraindicados para o tratamento de dermatopatias e disbioses cutâneas em filhotes de cães e gatos.
- (B) Devido ao seu efeito "desengordurante", a clorexidina é amplamente utilizada para o controle da oleosidade, da seborreia e dos distúrbios de queratinização.
- (C) O efeito comedolítico da clorexidina é desejável para o controle dos comedões ("cravos"), principalmente na região abdominal.
- (D) Xampus ou géis contendo clorexidina em altas concentrações são indicados para o controle do prurido devido ao seu potente efeito anti-inflamatório.
- (E) A clorexidina é indicada para o controle da proliferação bacteriana e fúngica, em casos de piodermites e dermatofitoses, respectivamente.

26

A epilepsia idiopática é comum em cães. Em relação a tal doença, assinale a alternativa correta.

- (A) A epilepsia é classificada como idiopática quando não é possível realizar testes diagnósticos para a doença, como as análises hematológicas, bioquímicas e exames de imagem.
- (B) A epilepsia idiopática é um diagnóstico de exclusão, estabelecido após a investigação e a exclusão de causas estruturais e metabólicas das crises convulsivas.
- (C) A ingestão de plantas tóxicas e as doenças hepáticas e renais em estágio avançado estão entre as principais causas da epilepsia idiopática.
- (D) Uma das características da epilepsia idiopática é a inexistência de episódios de atividade convulsiva prolongada e repetitiva, conhecidos como *status epilepticus*.
- (E) O controle da epilepsia idiopática baseia-se no tratamento da causa de base das convulsões, sendo desnecessário o uso de fármacos antiepilépticos, como o fenobarbital.

27

Considerando os resultados dos exames de um gato idoso com doença renal crônica em estágio avançado, assinale a alternativa que associa corretamente as alterações laboratoriais aos seus mecanismos fisiopatológicos.

- (A) Elevação nas concentrações séricas de ureia e creatinina (azotemia), resultante do aumento da taxa de filtração glomerular.
- (B) Glicosúria, cilindúria e proteinúria comprovam lesão glomerular e excluem a ocorrência de lesões tubulares renais.
- (C) Anemia normocítica normocrômica e arregenerativa, estão associadas principalmente à deficiência na produção de eritropoetina.
- (D) Hipopotassemia decorrente da hemólise, que é induzida pela uremia em gatos com doença renal crônica avançada.
- (E) Acidose metabólica, que ocorre devido à acidificação do pH urinário nos gatos com insuficiência renal.

28

Sobre a avaliação clínica de cães e gatos com alterações respiratórias, assinale a alternativa correta.

- (A) Os cães braquicefálicos podem apresentar respiração ruidosa e estridor em decorrência da estenose das narinas e/ou do alongamento do palato mole.
- (B) O reflexo da tosse positivo é uma resposta específica dos cães e não ocorre em felinos, mesmo quando estes apresentam doenças do sistema respiratório.
- (C) A leucopenia é um achado laboratorial que exclui o diagnóstico de pneumonia bacteriana em cães, mesmo na presença de manifestações clínicas como apatia, tosse e crepitações em campos pulmonares.
- (D) Os gatos com diagnóstico positivo para retrovírus são mais resistentes ao desenvolvimento de infecções respiratórias causadas pelo fungo *Cryptococcus spp.*
- (E) Gatos com asma apresentam tosse e dispneia em decorrência do processo inflamatório das vias aéreas e do acúmulo de líquido no tórax (efusão pleural).

29

A respeito do tratamento da doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF) do tipo obstrutiva, assinale a alternativa correta.

- (A) A obstrução uretral não é uma emergência médica; portanto, os gatos nessa condição podem ser manejados em casa, por meio do controle do estresse, até o restabelecimento do fluxo urinário.
- (B) Recomenda-se a administração oral de fenazopiridina (Pyridium®) em gatos com DTUIF obstrutiva, devido às suas propriedades analgésicas sobre a mucosa do trato urinário.
- (C) A intervenção cirúrgica, representada pela associação das técnicas de penectomia e uretostomia perineal, corresponde à primeira opção de tratamento para gatos com obstrução uretral.
- (D) A massagem peniana distal, bem como a cateterização uretral associada à hidropulsão com solução salina estéril, são manobras recomendadas para o restabelecimento do fluxo urinário em gatos obstruídos.
- (E) Os procedimentos de desobstrução mecânica da uretra em gatos devem ser realizados com o paciente alerta e sem sedação, devido aos distúrbios hídricos e eletrolíticos decorrentes da DTUIF obstrutiva.

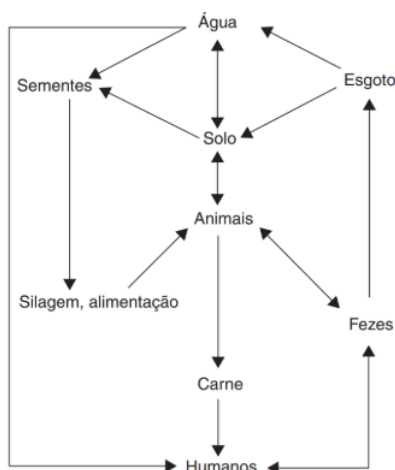
30

A babesiose em bovinos apresenta grande importância clínica na espécie e é responsável por prejuízos econômicos na criação. Sobre essa enfermidade, é correto afirmar:

- (A) O sistema hematopoiético é afetado principalmente pela destruição intravascular de plaquetas causada pelo agente etiológico.
- (B) Os principais sinais clínicos incluem febre, depressão, anemia, icterícia, anorexia, poliúria, taquicardia e taquipneia.
- (C) Em casos graves, o animal pode desenvolver uma forma neurológica, apresentando sinais como hiperexcitabilidade, convulsões, opistótono, coma e morte.
- (D) Entre os diagnósticos diferenciais da babesiose bovina, incluem-se anaplasmose, tripanossomíase, febre aftosa e leptospirose.
- (E) Casos agudos apresentam prognóstico favorável mesmo quando os valores do hematócrito encontram-se abaixo de 10%, não havendo relação entre anemia intensa e pior evolução clínica.

31

A figura a seguir ilustra as rotas de transmissão de patógenos entéricos para os seres humanos.



Adaptada de FORSYTHE, S.J.; GUIMARÃES, M.C.M.; LEONHARDT, C. TONDO, E.C. Microbiologia da Segurança Alimentar. Porto Alegre: Artmed. 2005. Página 15.

Considerando as informações dessa figura, assinale a alternativa correta.

- (A) Prevenir a contaminação das matérias-primas é essencial para a segurança dos alimentos. Essa tarefa é fácil, pois os contaminantes não estão presentes no ecossistema.
- (B) Alimentos crus de origem animal podem estar contaminados com patógenos entéricos, como *Escherichia coli* e *Salmonella spp.*
- (C) Patógenos entéricos sobrevivem poucos minutos no solo; portanto, o risco de contaminação para os animais e os seres humanos é baixo.
- (D) Reservatórios de água contaminados por microrganismos representam risco de doenças para animais de produção, mas não para seres humanos.
- (E) O cultivo de frutas e vegetais em área contaminada por esgoto doméstico aumenta o risco de contaminação por coliformes fecais, mas o risco de contaminação por vírus é baixo.

32

Em relação à análise do leucograma em animais domésticos, assinale a alternativa correta.

- (A) Para essa análise, o sangue deve ser colhido em tubo apropriado, homogeneizado, centrifugado, para então ser realizado o esfregaço sanguíneo.
- (B) Alterações na contagem diferencial de leucócitos possuem significado clínico apenas quando acompanhadas por leucocitose ou leucopenia.
- (C) Os tipos celulares mais prevalentes em um leucograma de um animal saudável são neutrófilos e monócitos.
- (D) O desvio à esquerda é caracterizado por uma concentração aumentada de neutrófilos não segmentados no sangue.
- (E) A presença de parasitas internos e externos é associada frequentemente a uma linfopenia.

33

O acúmulo de líquidos nas cavidades corpóreas pode ocorrer em diferentes condições fisiológicas e patológicas. A respeito do líquido peritoneal em equinos, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando o procedimento de orquiectomia em garanhões é realizado pela técnica fechada, não há alteração do líquido peritoneal e, quando realizado pela técnica aberta, há alteração.
- (B) Em casos de ruptura vesical, a comparação entre as concentrações de ureia no líquido peritoneal e no soro é considerada a principal ferramenta de análise desse tipo de amostra para confirmação diagnóstica.
- (C) Quando há uma lesão intestinal estrangulativa, o líquido peritoneal apresenta redução da proteína total, aumento das hemácias e dos leucócitos no decorrer do tempo.
- (D) A presença de hemácias em amostras de líquido peritoneal pode decorrer de contaminação iatrogênica durante a abdominocentese; nesses casos, após centrifugação, o sobrenadante tende a manter aspecto normal, com a formação de um pellet de hemácias no fundo.
- (E) Em injúrias intestinais graves, a concentração de lactato no líquido peritoneal tende a ser inferior à observada no sangue, devido ao consumo local pelos tecidos isquêmicos.

34

Em relação ao sistema digestório dos animais, assinale a alternativa correta.

- (A) As doenças do sistema digestório estão entre as mais comuns em medicina veterinária. Os animais jovens não são frequentemente acometidos por problemas digestórios infecciosos.
- (B) Há um padrão estrutural geral para todos os órgãos tubulares do sistema digestório, em relação às camadas: túnica mucosa, submucosa, muscular e serosa ou adventícia.
- (C) Desidratação de mucosas descobertas, presença de conteúdo gástrico na cavidade oral e impressões dentárias são achados muito relevantes em relação às lesões sem significado clínico e alterações *post mortem*.
- (D) O bragnatismo superior (subdesenvolvimento de maxila) e o bragnatismo inferior (subdesenvolvimento da mandíbula) são anomalias adquiridas e observadas com mais frequência em cães.
- (E) O prognatismo (crescimento acima do normal) é sempre mandibular e deve ser diferenciado do bragnatismo superior. A agnatia (presença da mandíbula) é uma anomalia associada à microglossia ou aglossia.

35

Sobre as patologias que acometem o sistema urinário dos animais, assinale a alternativa correta.

- (A) A hiperplasia renal é o desenvolvimento incompleto do rim, de tal modo que, ao nascimento, há menor número de néfrons, lóbulos e cálices. Pode ser causada pela redução do blastema metanéfrico ou pela incompleta formação do néfron pelo botão ureteral.
- (B) Um aumento de 50% no tamanho do rim, ou em mais de um terço na massa renal, associada à ausência de doença renal adquirida, levanta a suspeita de hipoplasia, e o exame histológico é muito importante para o diagnóstico diferencial entre hipoplasia e hipotrofia.
- (C) Os rins policísticos apresentam seu parênquima substituído por formações císticas numerosas, pequenas e coalescentes. No gato, são observados com pouca frequência na raça Persa e associados à doença renal policística autossômica dominante (ADPKD).
- (D) Os cistos renais apresentam diâmetro que varia de alguns milímetros a 3 cm e contêm líquido semelhante à urina. Microscopicamente, são observados nas regiões da pelve renal e suas paredes são constituídas por tecido conjuntivo fibroso revestido internamente por células cúbicas ou achatadas.
- (E) Os cistos renais de retenção constituem uma lesão adquirida. Podem ser numerosos ou não, e geralmente são menores que os congênicos. Microscopicamente, os cistos adquiridos são delimitados por epitélio tubular achatado ou cuboide de permeio com a grande quantidade de tecido conjuntivo fibroso.

36

No exame clínico do sistema cardiocirculatório, utilizam-se métodos semiológicos como inspeção, palpação, percussão e auscultação. Com base nesses métodos, assinale a alternativa correta.

- (A) Durante a inspeção, a observação de mucosas aparentes de coloração pálida ou cianótica é indicativa de alterações circulatórias importantes, como a vasoconstrição periférica.
- (B) A palpação da artéria jugular permite a avaliação de características da pulsação arterial, como frequência, ritmo e força, em espécies como cães, pequenos ruminantes e potros.
- (C) A percussão torácica permite a identificação das áreas cardíaca e pulmonar e, em condições normais, a obtenção de sons claros e timpânicos, respectivamente.
- (D) A auscultação cardíaca possibilita avaliar a frequência e o ritmo cardíacos, identificar os focos valvares e detectar sopros cardíacos de diferentes intensidades.
- (E) As quatro bulhas cardíacas, ou seja, S1, S2, S3 e S4, são facilmente auscultáveis em cães, gatos, equinos e bovinos, mesmo na ausência de doença cardíaca.

37

Assinale a alternativa correta em relação à infertilidade de cães.

- (A) A infertilidade nos cães que apresentam libido normal e capacidade de cobertura pode decorrer da ausência de ejaculação ou ejaculação incompleta, ou ainda da qualidade seminal alterada. A subfertilidade é definida como uma taxa de concepção inferior a 75%, quando o cão copula apropriadamente com uma fêmea normal.
- (B) Qualidade seminal alterada pode dever-se a defeitos congênicos como hiperplasia testicular, síndrome ciliar imóvel, anormalidades cromossômicas, criptorquidismo uni ou bilateral ou anormalidades do plasma seminal em decorrência de doenças prostáticas ou orquites/epididimites.
- (C) Qualquer alteração hormonal pode intervir no eixo hipotálamo/hipófise e influenciar a espermatogênese e a fertilidade. Esse problema pode ser permanente, mas em alguns casos é bastante grave.
- (D) Tumores testiculares podem ser responsáveis por secreção hormonal diminuída (tumores das células de Sertoli), causando a diminuição da espermatogênese, mesmo quando esses tumores são pequenos e localizados em um dos testículos.
- (E) O hipertireoidismo geralmente causa infertilidade, em especial nas raças grandes. A tiroxina e o hormônio tireoestimulante (TSH) devem ser sistematicamente analisados quando da investigação da condição hormonal de um cão infértil.

38

Quanto à infertilidade de cadelas e gatas, assinale a alternativa correta.

- (A) A infertilidade é definida como o aumento da capacidade de produzir filhotes. Cadelas e gatas idosas ciclam com frequência menor, as taxas de prenhez são reduzidas e as ninhadas são menores que o normal.
- (B) A infertilidade é um sinal clínico e a etiologia do problema inclui: manejo adequado de coberturas, ausência de alterações de comportamento, alterações da fisiologia ou anatomia do sistema genital, infecções, neoplasias e alterações de origem iatrogênicas.
- (C) O momento inadequado de cobertura não é a causa mais comum de infertilidade nas fêmeas. Isso ocorre devido a uma série de informações erradas utilizadas para estabelecer as datas de cobertura.
- (D) Em relação à reprodução, os hormônios da tireoide geralmente não provocam aumento das concentrações de prolactina. A prolactina não apresenta efeito inibitório sobre as gonadotrofinas, que são requeridas para a indução do desenvolvimento dos folículos e ovulação.
- (E) A infecção uterina provoca infiltração linfocítica da parede uterina, criando um ambiente hostil, tanto para os espermatozoides como para os embriões, levando muitas vezes a morte embrionária precoce.

39

A brucelose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa de grande importância econômica e zoonótica. Acerca da brucelose bovina, assinale a alternativa correta.

- (A) A vacina B19 é indicada em bezerras de 3 a 8 meses de idade, e os machos não devem ser vacinados. Já a vacina RB51 é indicada para fêmeas acima de 8 meses de idade.
- (B) O teste indicado pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal consiste na realização de *swab* uterina e cultura para isolamento do agente infeccioso.
- (C) A infecção por *Brucella abortus* em bovinos está frequentemente associada a abortamentos no primeiro terço de gestação e à placentite.
- (D) O tratamento antimicrobiano de vacas positivas é amplamente empregado em programas oficiais de erradicação da brucelose, a fim de evitar a disseminação da doença.
- (E) A infecção humana por *Brucella abortus* ocorre em indivíduos que mantêm contato direto com animais infectados, não sendo associada ao consumo de leite e derivados.

**40**

A raiva é uma enfermidade que atinge animais e humanos e é um problema de saúde pública no Brasil, principalmente considerando o fato de a doença ser quase sempre fatal. Sobre essa zoonose, é correto afirmar:

- (A) Em grandes animais, no Brasil, o principal meio de transmissão dessa doença é pelo vírus do gênero Lentivirus e através de mordidas de morcego.
- (B) O morcego, por ser um vetor intermediário, é capaz de transmitir o vírus, mas não manifesta sinais clínicos da doença.
- (C) A vacinação está disponível para as espécies domésticas, mas, por sua baixa eficácia, ainda há animais domésticos que apresentam a doença.
- (D) Nas espécies domésticas, como cães, gatos, equinos e bovinos, a principal apresentação é a furiosa, com os animais manifestando sinais clínicos de salvação e agressividade.
- (E) Após o aparecimento de sinais clínicos nas espécies domésticas, os animais acometidos costumam evoluir para a morte em menos de 7 dias.

Estudo de caso

Analise o caso descrito para responder às questões dissertativas da prova.

Em uma propriedade rural com bovinos e equinos, havia dois animais que apresentavam sinais clínicos muito similares de claudicação. O proprietário dos animais ligou para o médico-veterinário pois observou que os animais mal conseguiam apoiar o membro no chão, e relatou que até o dia anterior não notara nenhuma alteração de postura, movimentação, estação e caminhada. As espécies eram mantidas em piquetes separados, mas ambos com uma característica em comum: com as chuvas frequentes, o solo estava repleto de barro. Por esse motivo, o proprietário disse que tinha deixado os animais em um galpão limpo e seco, para que pudessem ser avaliados. O médico-veterinário pediu para que ninguém mais movimentasse os animais e prontamente se deslocou até a fazenda. Ao chegar na propriedade, realizou a anamnese, os exames físico e clínico dos dois pacientes, obtendo as seguintes informações relevantes:

O primeiro paciente era uma vaca Holandesa de 5 anos de idade, de produção leiteira, apresentando claudicação aguda do membro pélvico esquerdo, redução na produção de leite e relutância em se locomover. Ao exame físico e clínico, observou-se aumento da frequência cardíaca e da temperatura do casco. Após limpeza e inspeção do casco, não foram observadas lesões macroscópicas evidentes ou soluções de continuidade na sola, entretanto, o animal apresentava sensibilidade intensa ao pinçamento da região centro-medial da sola do dígito lateral. As partes mais proximais ao casco desse membro e os demais membros não apresentaram alterações. Devido à intensidade da claudicação, foi realizado exame radiográfico das estruturas distais do membro acometido, que não evidenciou fraturas, corpos estranhos radiopacos ou alterações ósseas dignas de nota.

O segundo paciente era um equino Quarto de Milha, de 8 anos de idade, que não estava realizando atividades atualmente. O animal apresentava claudicação aguda e intensa do membro torácico direito, com relutância em apoiá-lo, além de redução no apetite. Ao exame físico e clínico, observou-se aumento da frequência cardíaca e, no membro acometido, aumento do pulso digital. Após limpeza e inspeção do casco, não foram observadas lesões macroscópicas evidentes ou soluções de continuidade na sola, entretanto, o animal apresentava sensibilidade intensa ao pinçamento da região centro-medial da sola do casco. As partes mais proximais ao casco desse membro e os demais membros não apresentaram alterações. Devido à intensidade da claudicação, foi realizado exame radiográfico das estruturas distais do membro acometido, que não evidenciou fraturas, corpos estranhos radiopacos ou alterações ósseas dignas de nota.

Tendo como base as informações relatadas sobre o paciente EQUINO, responda às questões a seguir.

Questão 01 (3,0 pontos)

Qual é o diagnóstico provável da afecção? Justifique sua resposta.

Questão 02 (3,0 pontos)

Descreva como a doença se desenvolve, os fatores predisponentes e por qual motivo pode provocar dor intensa no paciente.

Questão 03 (4,0 pontos)

Qual plano terapêutico deve ser adotado para o caso?

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do(a) candidato(a).

RASCUNHO

NÃO SERÁ
CONSIDERADO
NA CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ
CONSIDERADO
NA CORREÇÃO

Processo Seletivo dos Programas de Residência em Área Profissional de Saúde – USP 2027

27/09/2026

MEDICINA VETERINÁRIA

Provas H / I / J / K / L	
01	B
02	A
03	B
04	D
05	C
06	B
07	E
08	A
09	D
10	E
11	C
12	D
13	A
14	B
15	E
16	C
17	E
18	C
19	B
20	C
21	E
22	D
23	C
24	E
25	E
26	B
27	C
28	A
29	D
30	C
31	B
32	D
33	D
34	B
35	E
36	D
37	A
38	E
39	A
40	E

PROVA DISSERTATIVA

RESPOSTAS ESPERADAS

Questão 01 (3,0 pontos)

O provável diagnóstico é pododermatite séptica (abscesso subsolar ou abscesso solear), popularmente conhecida como “broca”, tendo a doença da linha branca como importante diagnóstico diferencial. Ambas as afecções podem apresentar início agudo, levando a claudicações moderadas a severas, como descrito no caso, em decorrência da formação de um abscesso no interior do casco.

Um dos fatores predisponentes foi relatado na anamnese: a frequência de chuvas com presença de barro, que favorece o amolecimento do tecido córneo e predispõe ao surgimento de fissuras, permitindo a entrada de microrganismos. Os exames físico e clínico não revelaram alterações em outras regiões do membro, concentrando os achados na região do casco, que apresentava aumento de temperatura e sensibilidade dolorosa intensa ao pinçamento, características frequentemente observadas em ambas as afecções.

Considerando que não foram observadas lesões macroscópicas evidentes na sola, a hipótese de úlcera de sola torna-se menos provável. Além disso, o exame radiográfico descartou fraturas e outras alterações ósseas dignas de nota nas estruturas distais do membro.

Pontuação

Diagnóstico (1,5 ponto)

Justificativa (1,5 ponto)

Questão 02 (3,0 pontos)

As duas enfermidades são caracterizadas pelo acúmulo de exsudato purulento entre o tecido córneo e os tecidos sensíveis subjacentes do casco. A enfermidade geralmente se inicia quando ocorre uma falha na integridade da sola ou da linha branca, permitindo a entrada de microrganismos e de material contaminante do ambiente.

Após a penetração bacteriana, desenvolve-se um processo inflamatório e infeccioso no local, com consequente formação de pus.

Diversos fatores favorecem o aparecimento da enfermidade:

- Permanência prolongada em ambientes úmidos e barrentos;
- Maceração e amolecimento do tecido córneo do casco;
- Traumatismos da sola decorrentes de pisos irregulares ou pedregosos;
- Desgaste excessivo ou inadequado do casco;
- Defeitos de conformação do casco;
- Casqueamento incorreto;
- Laminite subclínica, que reduz a qualidade do estojo córneo;
- Elevado tempo de permanência em áreas úmidas.

No caso descrito, a presença de chuvas frequentes e excesso de barro constitui um importante fator predisponente, pois promove amolecimento da sola e facilita a penetração de agentes infecciosos.

O abscesso de sola é considerado uma das enfermidades podais mais dolorosas dos equinos, devido à combinação de dois mecanismos principais:

1. Aumento da pressão intracasco

O estojo córneo do casco é uma estrutura rígida e pouco expansível. Assim, o acúmulo de exsudato purulento no seu interior resulta em aumento da pressão intracasco, comprimindo os tecidos sensíveis da derme podal.

2. Compressão mecânica durante o apoio

Cada vez que o animal apoia o membro no solo, ocorre aumento adicional da pressão sobre a região afetada, exacerbando a dor e levando à claudicação severa.

Por esse motivo, animais acometidos frequentemente apresentam claudicação de instalação súbita, evitam apoiar o membro afetado e demonstram intensa reação dolorosa ao pinçamento da região afetada.

Pontuação

Patogenia (1,0 ponto)

Fatores predisponentes (1,0 ponto)

Motivo da intensa dor (1,0 ponto)

Questão 03 (4,0 pontos)

O plano terapêutico deve consistir na abertura da região para expulsão do pus, com remoção de todo o tecido desvitalizado até a região de transição para o tecido córneo saudável, seguido de casqueamento corretivo funcional. A região deve ser adequadamente lavada e desbridada, podendo ser empregadas soluções antissépticas apropriadas (ex. solução iodada), preferencialmente com uma sonda uretral ou algum objeto (cânula mamária) que permita acompanhar todo o trajeto fistuloso. Após isso, a região deve ser coberta por uma gaze embebida em iodo e uma bandagem para o casco. A bandagem deve ser frequentemente trocada e o curativo com as soluções deve ser realizado até que o tecido se apresente seco e com aspecto saudável. Em casos mais graves, com a área de lesão mais profunda, pode ser indicada a perfusão regional com antibiótico e/ou antibioticoterapia sistêmica. O paciente deve ser mantido em local limpo e seco e pode ser indicada a administração de anti-inflamatório não esteroidal.

Deve-se avaliar o status vacinal para tétano, podendo ser indicada a administração de profilaxia antitetânica quando apropriado.

Pontuação

Drenagem do abscesso (1,0 ponto)

Limpeza e curativo (1,0 ponto)

Terapia medicamentosa (1,0 ponto)

Ambiente (1,0 ponto)

(profilaxia antitetânica podem adicionar 0,5 ponto, caso referenciados)